

BI nº3 A Cirurgia de Cataratas

Define-se catarata como sendo qualquer opacidade do cristalino. Nos nossos animais essas opacidades podem evoluir até um ponto onde a visão se encontra severamente afectada. O tratamento de eleição para tal situação é a remoção do cristalino por facoemulsificação com posterior colocação de lente intra-ocular.

A facoemulsificação baseia-se na destruição e aspiração do cristalino opacificado recorrendo a ultra-sons. É uma cirurgia delicada e que deve ser feita por um veterinário com formação vocacionada especialmente para a área de oftalmologia.

É uma cirurgia com uma taxa de sucesso alta. Contudo, esse sucesso encontra-se condicionado por alguns factores tais como, o estágio evolutivo da catarata, complicações secundárias à catarata e a existência de outras patologias (como uveítes, olho seco, defeitos oculares congénitos).

Uma das causas frequentes de catarata é a Atrofia Progressiva da Retina (PRA). Em cães com PRA desenvolve-se uma catarata secundária à patologia da retina, impossibilitando o exame directo da retina. Esta é a razão pela qual todos os pacientes com cataratas devem fazer uma ELECTRORETINOGRRAFIA antes da cirurgia de cataratas – para que não se retire o cristalino em vão, num paciente em que a retina não funciona.

Deve-se também despistar outras patologias concorrentes tais como alguns defeitos congénitos (persistência da artéria hialoide e lenticonus, por exemplo) e desprendimentos de retina. Como tal, para além da electroretinografia, todos os candidatos a cirurgia de cataratas deverão fazer uma ECOGRAFIA OCULAR previamente.

Podem existir algumas complicações associadas à cirurgia. As mais frequentes são o glaucoma, desprendimento de retina, uveítes complicadas e úlceras de córnea. Trata-se contudo de uma cirurgia que tenta essencialmente recuperar animais com déficits visuais graves, pelo que a cirurgia apresenta benefícios óbvios.

É uma cirurgia que é feita sob ANESTESIA GERAL. O risco anestésico deve ser avaliado em todos os pacientes.

O sucesso da cirurgia depende também do tratamento pré e pós-operatório. É fundamental que se siga toda a prescrição medicamentosa de modo rigoroso.